

	<p align="center">II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB “Práticas Locais, Saberes Globais”</p> <p align="center">I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA</p>
	<p align="center">III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Práticas Locais, Saberes Globais I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO</p>
	<p align="center">I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO</p>

ANEXO 1 – RESUMO SIMPLES

BIOCARVÃO COMO COMPLEMENTO NO SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE TOMATE CEREJA (*Solanum lycopersicum* var. *Cerasiforme*) – EXPERIMENTO 3

Francisco Lopes Evangelista¹, Gabriel José Lima da Silveira^{1,2} Lucas Gomes de Souza^{1,3}, Susana Churka Blum^{1,4}

Formatado: Centralizado

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: franciscolopes300@gmail.com, ²~~Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gabriel.lima.silveira@hotmail.com,~~ ³~~Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lucasgomes.pacoti@hotmail.com,~~ ⁴~~Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: scblum@unilab.edu.br -~~

Código de campo alterado

Formatado: Sem sublinhado

RESUMO: O biocarvão ou biochar é um produto obtido através do processo de pirólise (aquecimento de biomassa em altas temperaturas na ausência de oxigênio ou em pequena quantidade dele) utilizado como condicionador de solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes doses de biocarvão sobre a produção de mudas de tomate cereja. O experimento foi conduzido na UNILAB, Campus da Liberdade em Redenção-CE, utilizando biocarvão produzido artesanalmente em fornalha de alvenaria a partir da madeira de poda do cajueiro. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em esquema de parcela subdividida com cinco tratamentos e quatro repetições em dois solos: arenoso e argiloso. Para a produção de mudas foram utilizadas sementes comerciais com taxa de germinação de 85%, semeadas em 24 de julho de 2015. O experimento foi conduzido em bandejas preenchidas com mistura de solo e biocarvão nas proporções de 0%, 15%, 30% e 45% v/v e um tratamento controle utilizando a mistura de solo+húmus (70% + 30%). Mediram-se as variáveis altura de planta e

Formatado: Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

número de folhas aos 15, 23 e 30 DAS, peso seco da parte aérea e raízes. Não houve diferença quando se comparam os dois tipos de solo. A adição das doses de biocarvão não influenciaram no desenvolvimento das mudas de tomate cereja. O biocarvão da madeira de cajueiro não apresentou os resultados esperados, pois em quase todas as avaliações o tratamento controle mostrou-se superior aos tratamentos com biocarvão .

Palavras-chave: Biochar, Condicionador de solo, Produção de mudas.